

A IDENTIDADE DA RELIGIÃO DE JESUS

Mateus 9:16-17

Jamais cometa o erro de pensar, que Jesus nesta passagem está abolindo de vez o Velho Testamento. De maneira alguma, pois os princípios do Evangelho podem ser observados claramente nas experiências de vida das pessoas do Velho Testamento. Jesus está falando de identidade, de sentido e da razão. Vamos entender esta passagem:

1. VAMOS RECORRER AO CONTEXTO DO NOSSO TEXTO EM MATEUS 9:

- Jesus está na casa de Levi ou Mateus, o mesmo que escreveu este Evangelho.
- Jesus se encontra com Mateus e o chamou e este aceita o chamado. (v.9)
- Mateus oferece um jantar em sua casa para Jesus. Pessoas que não eram aceitas pelos religiosos se assentam à mesa. (v.10) (cf. Lc.5:31,32,46,47)
- Os fariseus ficaram perturbados com o que viram e questionaram os discípulos de Jesus. (v.11)
- Jesus ouve a pergunta e responde e pede que eles procurem entender um trecho das Escrituras. (vv.11-13) (cf. Mt.12:7; Pv.21:3; Os.6:6; Mq.6:6-8)
- Os **“discípulos de João Batista”** questionam a Jesus sobre o jejum. (v.14)
 - Na Literatura dos Judeus é ensinado que o jejum era praticado sempre no terceiro e no quinto dia da semana (segundas e quintas).
 - Os religiosos mostravam-se melancólicos, depressivos, sujos e barbudos. Assim todos saberiam que estavam praticando o jejum.
- A resposta de Jesus é dada por meio de três parábolas: o casamento judeu, o pano novo em roupa velha e o vinho novo em odres velhos.
- A intenção real do questionamento era saber por que Jesus e Seus discípulos não conservavam as “formas consagradas” da religião tradicional. A questão era: *“Por que vocês não mantêm a cultura tradicional?”* Eles desaprovavam o tipo de religião praticada por Jesus e Seus discípulos.

2. O CASAMENTO.

Jesus fala dos **“convidados”** para serem os paraninfos (os que prestam homenagem, discursam) do noivo. São **“amigos especiais”**, que deveriam sentir a mesma alegria do noivo ao contemplar o rosto da noiva. **“Levavam”** a noiva ao noivo antes do casamento, **“acompanhando-os”** até a casa. **“Contemplavam”** o deleite do noivo a receber a noiva e se **“rejuvenesciam”**. Quem pensaria em jejum numa hora dessas? Jesus se referia às atitudes, que os religiosos mais antigos deveriam expressar aos mais novos que Deus estava chamando.

- Chegaria o tempo em que Ele seria tirado tragicamente do convívio dos Seus e estes, então se voltariam à tristeza e ao jejum.
- O jejum é um exercício de alma, por causa do pecado e da tristeza de não cumprirmos os propósitos de Deus. (Mt.17:19-21) O jejum não deve ser uma mera formalidade religiosa, ou servir como exaltação de uma forma religiosa “externa”. (Mt.6:15-18)

3. O PANO NOVO COMO REMENDO DE ROUPA VELHA.

Era o pano que ainda não fora lavado e quando assim fosse sofreria o encolhimento, rasgaria e desfiaria. É impossível juntar os ensinamentos de Jesus aos rudimentos e às regras dos religiosos.

4. VINHO NOVO EM ODRES VELHOS.

O vinho novo é ativo e é dotado de características fortes, expansivas; assim sendo, um odre velho, depois de usado e ressecado, por ser frágil e quebradiço arrebentaria com o vinho novo. Os odres eram recipientes de couro, geralmente de peles de cabra, cuja parte grosseira ficava para o lado de dentro. O couro de um odre velho se rasgaria pela fermentação do vinho novo. Não procure uma religião que se caracteriza pelo cumprimento de rituais externos, acompanhados de tristeza e humilhação. A religião verdadeira se caracteriza pela expansão da alegria, da bondade, da misericórdia e da vida de Deus nas pessoas. Ela não é uma caixa que aprisiona o amor de Deus.